

Nome: _____

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A. (GHC) – HOSPITAL
FEDERAL DE BONSUCESSO – RJ – Concurso Público – 002/2026****006 – ANALISTA (PATOLOGIA CIRÚRGICA) –
PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES**

ATENÇÃO: Transcreva no espaço do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, a frase abaixo.

Sempre parece impossível até que seja feito.

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. **Confira o CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Confira o CARTÃO-RESPOSTA e assine seu nome no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A ausência de assinatura incide na desclassificação do candidato.
3. Não dobre, não amasse, nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D, E. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h30min.**
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorridas duas horas do tempo de duração previsto.
8. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do tempo estabelecido, e/ou CARTÃO-RESPOSTA.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.



GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										

006 – ANALISTA (PATOLOGIA CIRÚRGICA) – PROVA 01**CONHECIMENTOS GERAIS****TEXTO****ARQUEOLOGIA NA AMAZÔNIA GANHA FORÇA COM TECNOLOGIA E VERBAS**

Por muito tempo, acreditou-se que a Amazônia não oferecia condições para o desenvolvimento de sociedades mais complexas. O calor, a umidade e a vegetação densa seriam obstáculos intransponíveis, diziam naturalistas europeus do século 19. Eles estavam errados – mas teria sido difícil acertarem com a tecnologia da época.

Civilizações antigas como os incas, os maias e os astecas usavam pedras para construir vias, casas e templos, alguns dos quais seguem de pé até hoje. Já os povos originários da Amazônia alteravam seu ambiente com movimentações de terra e o uso de madeira e palha, que se decompõem com o tempo. Por isso, era mais fácil para um desbravador antigo nas Américas encontrar um templo maia ou uma estrada inca do que vestígios de uma vila pré-colombiana no meio da Amazônia.

Isso vem mudando nos últimos anos, com uma mãozinha da tecnologia: o uso do LiDAR, um radar de pulsos de laser que consegue escanear com detalhes o solo abaixo da copa das árvores. A imagem criada pode revelar estruturas construídas pelo homem na floresta, como valas, estradas e vestígios de casas. No Brasil, o uso do LiDAR é bem recente – começou em 2024, no projeto Amazônia Revelada, que tem como meta escanear cada vez mais áreas da floresta em busca de sítios arqueológicos.

Antes, em 2015 uma pesquisa do tipo no Equador encontrou um conjunto de antigas cidades na floresta que abrigaram milhares de pessoas há cerca de 2.500 anos. Em 2019, um grupo de arqueólogos bolivianos e alemães também fez isso na Amazônia boliviana. Além do avanço tecnológico, há mais arqueólogos interessados em trabalhar na Amazônia e verbas disponíveis, como mostra a iniciativa Amazônia +10, uma aliança de fundações estaduais de fomento que apoia projetos de pesquisa de várias disciplinas na região da floresta.

Em 2022, na primeira chamada para pedidos de financiamento, os projetos de arqueologia representaram 0,65% do total de submissões e nenhum foi contemplado com verbas. Na segunda

chamada, em 2024, projetos de arqueologia representaram 4,19% das submissões e receberam 18,95% da verba disponível, ou R\$ 14,4 milhões.

Arqueólogos também relatam maior interesse dos povos indígenas em autorizar pesquisas em suas terras, motivados pela percepção de que o conhecimento documentado sobre seus ancestrais fortalece a defesa de seus territórios e modos de vida – sob a lei brasileira, sítios arqueológicos são protegidos como patrimônio cultural.

O projeto Amazônia Revelada escaneou na sua primeira fase com o LiDAR 1,6 mil km² de floresta, área equivalente à da cidade de São Paulo, e localizou diversos sítios arqueológicos, incluindo um conjunto no sul do Amazonas. Esses sítios são caracterizados por geoglifos, formados por valas ou montículos de grandes dimensões, e outros indícios confirmados no local, como a presença de terra preta, um solo rico em nutrientes criado por indígenas que viveram na floresta há milhares de anos.

Os voos da segunda fase do projeto, que cobrirá uma extensão muito maior, começam em abril de 2026. À frente da iniciativa está Eduardo Góes Neves, professor e diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Ele considera que o impacto do LiDAR na arqueologia é comparável ao da datação por carbono-14, desenvolvida na década de 1940. “Ele permite que enxerguemos sítios arqueológicos abaixo da copa das árvores. E por meio das imagens conseguimos ter acesso a locais muito difíceis de se chegar”, diz.

Neves avalia que o uso da tecnologia na Amazônia brasileira chegou mais tarde que na Bolívia ou no Equador devido, entre outros motivos, à imensidão da floresta no território do país “A logística é mais difícil, em Quito ou Santa Cruz de La Sierra você pega um aviãozinho e em meia hora está na Amazônia. No Brasil, a escala é muito maior”, diz. Ele enfatiza que o maior interesse por arqueologia na Amazônia também está associado à consolidação de programas de pós-graduação nos últimos 25 anos – “que geraram doutores que hoje são professores e estão orientando mais gente fazendo pesquisa”.

Secretário-executivo da iniciativa Amazônia+10, Rafael Andery considera que o LiDAR “mudou o jogo” das pesquisas arqueológicas na Amazônia, já que a logística para fazer trabalhos de campo nos confins da floresta é complexa. “É muito caro custear uma pesquisa, especialmente se

ela for feita longe dos grandes centros, das vias de transporte, das hidrovias. E muitas das descobertas que temos visto na Amazônia em termos de arqueologia são justamente em territórios menos acessíveis”, afirma.

Entre os projetos de arqueologia apoiados pela Amazônia+10, estão um para mapear a herança biocultural e desenvolver esforços de etnoconservação na região entre os rios Xingu e Tapajós, e outro para criar um inventário dos sítios arqueológicos de Roraima – estado muito pouco estudado “onde tudo quase é novidade”, diz Andery.

Na Amazônia boliviana, um projeto pioneiro conduzido por pesquisadores do Instituto Alemão de Arqueologia, da Universidade de Bonn e da Universidade de Exeter com o uso de LiDAR encontrou resquícios de centenas de povoados ocupados entre os séculos 6 e 15, que compunham uma estrutura urbana de baixa densidade populacional criada pelo povo casarabe, similar à dos maias.

Outro projeto da Universidade de Bonn, que teve a cooperação de três universidades brasileiras (UFAM, UFOPA e UFSC), estudou o modo de vida e os elementos arqueológicos de quatro povos amazônicos: os tacana, tsimane e mosetén na Bolívia e os waiwai no Brasil.

Carla Jaimes Betancourt, coordenadora do projeto e professora do departamento de Antropologia das Américas da Universidade de Bonn, considera que estudar vestígios de povoados antigos é especialmente relevante para a garantia de direitos dos indígenas contemporâneos.

Os quatro povos estudados na sua pesquisa foram consultados previamente e participaram como protagonistas do debate e conceituação de seus territórios e heranças culturais. No projeto Amazônia Revelada, de Eduardo Neves, os povos indígenas também foram consultados se autorizavam o sobrevoo e escaneamento de seus territórios.

Betancourt considera que esses três fatores estão por trás do interesse crescente por arqueologia na região da floresta: resistência dos povos indígenas a ameaças à Amazônia, formação recente de muitos arqueólogos dedicados ao tema e a tecnologia do LiDAR. Os achados recentes na Amazônia “têm a ver com a ideia de que o passado não está desconectado do presente, no qual os povos amazônicos lutam por seus territórios, ligados à sua história”, diz. “A arqueologia tem um papel importante para demonstrar que não são territórios vazios, que têm um

passado muito profundo, um legado dos povos indígenas.”

Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/arqueologia-na-amazonia-ganha-forca-com-tecnologia-e-mais-verbas/a-76280184>>. Adaptado. Acesso em: 27 de março de 2026.

Questão 01

De acordo com o texto, durante muito tempo, subestimou-se a complexidade das sociedades amazônicas pois:

- A ausência de interesse científico na região impediu o desenvolvimento de estudos arqueológicos consistentes.
- As características ambientais da Amazônia eram vistas como incompatíveis com a formação de sociedades organizadas.
- A inexistência de registros históricos escritos dificultava a compreensão da organização social na floresta.
- A dificuldade de acesso à região impedia completamente qualquer tipo de exploração científica.
- A inferioridade tecnológica dos povos amazônicos em relação a outras civilizações era evidente.

Questão 02

Sobre o uso do LiDAR nas pesquisas arqueológicas na Amazônia, é CORRETO afirmar que:

- O LiDAR substitui integralmente o trabalho de campo realizado por arqueólogos na floresta.
- O uso do LiDAR elimina a necessidade de autorização das populações indígenas para pesquisas.
- O LiDAR possibilita identificar vestígios arqueológicos que antes eram dificilmente detectáveis.
- O uso do LiDAR é limitado a regiões com pouca cobertura vegetal.
- O LiDAR tem sido pouco relevante para o avanço das pesquisas arqueológicas recentes.

Questão 03

Acerca do texto, assinale CORRETAMENTE uma mudança ocorrida no financiamento e interesse pela arqueologia na Amazônia.

- A participação de projetos arqueológicos diminuiu, mas os recursos destinados aumentaram significativamente.

- b) O número de submissões de projetos arqueológicos cresceu, acompanhado de maior volume de recursos recebidos.
- c) Os projetos arqueológicos continuam sem receber financiamento, apesar do aumento no número de pesquisadores.
- d) O financiamento passou a ser distribuído de forma igualitária entre todas as áreas de pesquisa.
- e) O aumento de recursos ocorreu independentemente do interesse acadêmico pela área.

Questão 04

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a relação estabelecida no texto entre arqueologia e povos indígenas contemporâneos.

- a) A arqueologia é vista como uma ameaça à autonomia dos povos indígenas.
- b) Os povos indígenas rejeitam majoritariamente a realização de pesquisas em seus territórios.
- c) O conhecimento arqueológico contribui para a valorização e defesa dos territórios indígenas.
- d) A arqueologia tem pouca relevância para as discussões atuais sobre direitos territoriais.
- e) Os projetos arqueológicos são conduzidos sem a participação das comunidades indígenas.

Questão 05

De acordo com o texto, a alternativa que indica CORRETAMENTE os fatores responsáveis pelo aumento recente das descobertas arqueológicas na Amazônia é:

- a) A substituição de métodos tradicionais por técnicas exclusivamente digitais.
- b) O crescimento do turismo científico aliado à exploração econômica da floresta.
- c) A combinação entre avanços tecnológicos, maior formação de especialistas e engajamento indígena.
- d) A atuação isolada de pesquisadores estrangeiros com financiamento internacional.
- e) A redução dos custos logísticos associada à expansão de infraestrutura na região.

Questão 06

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido no contexto do texto, pelo termo indicado.

- a) “vestígios de uma vila” — indícios.
- b) “civilizações antigas” — arcaicas.

- c) “obstáculos intransponíveis” — evitáveis.
- d) “logística é mais difícil” — organização simples.
- e) “territórios vazios” — desabitados permanentemente.

Questão 07

No trecho “era mais fácil para um desbravador antigo nas Américas encontrar um templo maia”, a oração destacada exerce a função sintática de:

- a) Objeto direto.
- b) Objeto indireto.
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal.
- e) Sujeito.

Questão 08

A alternativa que destaca CORRETAMENTE um pronome relativo é:

- a) Civilizações antigas como os incas, os maias e os astecas usavam pedras para construir vias, casas e templos, alguns dos quais seguem de pé até hoje.
- b) Ele enfatiza que o maior interesse por arqueologia na Amazônia também está associado à consolidação de programas de pós-graduação nos últimos 25 anos.
- c) É muito caro custear uma pesquisa, especialmente se ela for feita longe dos grandes centros.
- d) Outro projeto da Universidade de Bonn, que teve a cooperação de três universidades brasileiras.
- e) Betancourt considera que esses três fatores estão por trás do interesse crescente por arqueologia na região da floresta.

Questão 09

Assinale a análise CORRETA da forma verbal destacada no trecho: “Ele permite que enxerguemos sítios arqueológicos abaixo da copa das árvores.”

- a) A forma verbal está no presente do indicativo e expressa uma ação habitual realizada pelos pesquisadores.
- b) A forma verbal está no pretérito perfeito do subjuntivo e indica uma ação concluída no passado.
- c) A forma verbal está no futuro do presente do indicativo e indica uma ação que ainda será realizada.
- d) A forma verbal está no presente do subjuntivo e expressa uma possibilidade decorrente da ação do verbo “permitir”.
- e) A forma verbal está no imperativo e expressa uma ordem dirigida ao leitor.

Questão 10

Assinale a alternativa que destaca CORRETAMENTE uma locução conjuntiva.

- a) Rafael Andery considera que o LiDAR “mudou o jogo” das pesquisas arqueológicas na Amazônia, já que a logística para fazer trabalhos de campo nos confins da floresta é complexa.
- b) Os povos indígenas também foram consultados se autorizavam o sobrevoo e escaneamento de seus territórios.
- c) Neves avalia que o uso da tecnologia na Amazônia brasileira chegou mais tarde que na Bolívia ou no Equador devido, entre outros motivos, à imensidão da floresta no território do país.
- d) Por muito tempo, acreditou-se que a Amazônia não oferecia condições para o desenvolvimento de sociedades mais complexas.
- e) Já os povos originários da Amazônia alteravam seu ambiente com movimentações de terra e o uso de madeira e palha.

Questão 11

As Normas de Habilitação para a Atenção Especializada no Processo Transexualizador, previstas na Portaria de Consolidação n.º 2/2017, estabelecem critérios para serviços de saúde que desejam ofertar esse cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando essas disposições, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A habilitação é restrita a hospitais universitários federais, não podendo ser concedida a serviços estaduais ou municipais.
- b) Os serviços habilitados devem garantir equipe multiprofissional composta, no mínimo, por médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, assegurando acompanhamento integral.
- c) A portaria prevê que o processo transexualizador pode ser iniciado apenas após os 25 anos de idade, em consonância com normas internacionais de saúde.
- d) A habilitação dispensa comprovação de capacidade e regulamentação em órgãos competentes, bastando a manifestação de interesse do gestor estadual ou municipal para regulamentação nessas instâncias.
- e) O processo transexualizador é regulamentado apenas para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento psicológico.

Questão 12

O Art. 197 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que são de relevância pública as ações e serviços de saúde. Tais ações e serviços envolvem diretamente a proteção da vida, da dignidade humana e do bem-estar coletivo. Além disso, o exercício da prática assistencial está inserido em um contexto de interesse público e de responsabilidade ética e legal, contribuindo diretamente para a efetivação da cidadania. Com base no Artigo 197, é CORRETO afirmar que:

- a) As ações voltadas à promoção da saúde deixam de ser enquadradas como atividades típicas de prestação de serviços públicos, passando a ser compreendidas, em caráter complementar, como iniciativas de natureza privada, desvinculadas da obrigação estatal de execução direta.
- b) Tais ações e serviços, mesmo quando prestados por instituições particulares, são passíveis de regulamentação, fiscalização e controle pelo Poder Público, que detém a competência constitucional para assegurar padrões mínimos de qualidade e segurança.
- c) Como as ações e os serviços de saúde são de relevância pública, a consequência jurídica é a vedação de qualquer uso de recursos orçamentários estatais para o pagamento de serviços prestados por instituições privadas de saúde, reforçando a prioridade do investimento no sistema público.
- d) A crescente demanda por cuidados de saúde e sua relevância socioeconômica conferem caráter de relevância pública às ações executadas por pessoas físicas ou jurídicas privadas, dispensando regulamentação e controle estatal por se tratarem de atividades menos complexas e desvinculadas de grandes redes hospitalares.
- e) Segundo o Art. 197, a competência do Poder Público limita-se à prestação direta das ações de saúde, não lhe cabendo regulamentar, fiscalizar ou controlar aquelas executadas por particulares, já que estas se enquadram como atividades de livre iniciativa.

Questão 13

O Art. 6º da Lei n.º 8.080/1990, inclui ações e serviços voltados à saúde do trabalhador nas atribuições do SUS. Com base nesse dispositivo e em seus incisos, assinale a alternativa que apresenta apenas ações que integram as atribuições do SUS no campo de saúde do trabalhador, conforme a Lei Orgânica da Saúde.

- a) Assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou de doença ocupacional; participação na avaliação e controle de riscos no processo de trabalho e revisão periódica da listagem de doenças relacionadas ao trabalho.
- b) Fiscalização de benefícios previdenciários; definição da jornada máxima de trabalho saudável; avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde e concessão de aposentadoria especial ao trabalhador exposto a agentes nocivos.
- c) Realização de perícias trabalhistas judiciais; garantir a interdição de máquinas, setores ou ambientes de trabalho diante de risco iminente à vida ou à saúde, quando solicitado pelo sindicato dos trabalhadores e gestão e fiscalização de programas de seguro de vida.
- d) Avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho; captação de recursos para ações de saúde por meio dos Conselhos Profissionais e regulamentação da contribuição sindical para planos coletivos de saúde.
- e) Organização de conselhos de fiscalização do exercício da profissão; criação de normas de registro em conselhos de classe; definição de piso salarial das categorias da saúde e participação na fiscalização dos serviços de saúde do trabalhador nas empresas públicas e privadas.

Questão 14

Conforme o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, que estabelece que as ações e serviços do SUS integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema organizado segundo diretrizes específicas, é CORRETO afirmar que:

- a) O SUS é centralizado pela União, que detém direção única em todo o território nacional, capitaneada pelo Poder Executivo, mas fiscalizada pelo Legislativo, que representa a participação popular.
- b) O atendimento integral deve priorizar serviços hospitalares, distribuídos em rede colaborativa e racionalizada, em detrimento das atividades preventivas, com base nos agravos com maior incidência nacional.
- c) A participação da comunidade é garantida pelo serviço de Ouvidoria e pela possibilidade de a liderança estadual opcionalmente aceitar as solicitações e julgar quais as melhores ações adotadas no território.

- d) O SUS é organizado em rede regionalizada e hierarquizada, com descentralização e direção única em cada esfera de governo, atendimento integral, priorizando atividades preventivas, sem prejudicar os serviços assistenciais, e participação da comunidade.
- e) O SUS é estruturado pela União de acordo com critérios clínicos e epidemiológicos, baseado em hierarquia centralizada que determina a composição da rede regional, que dá suporte às unidades do município.

Questão 15

A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), instituída em 2003, buscou transformar práticas de atenção e gestão no SUS, valorizando o acolhimento, o vínculo e a corresponsabilidade entre profissionais, usuários e gestores. A Lei 15.126, sancionada em 28 de abril de 2025, trouxe uma mudança importante a respeito dessa política pública tão relevante. Considerando esses elementos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Lei n.º 15.126/2025 consolidou a atenção humanizada como princípio legal do SUS, reforçando que o cuidado deve integrar dimensões técnicas e subjetivas, sem restringir-se a protocolos clínicos, e garantindo que a humanização seja obrigatória em todas as esferas de gestão e atenção.
- b) A HumanizaSUS, após a Lei n.º 15.126/2025, passou a ser considerada política estadual sem força normativa vinculante, cabendo a cada ente federativo adotar práticas humanizadas, garantindo que o acolhimento e a clínica ampliada sejam obrigatórios em todos os hospitais gerais dos municípios.
- c) A atualização normativa de 2025 revogou a Política Nacional de Humanização, substituindo-a por um novo programa de gestão hospitalar voltado para a eficiência administrativa, o acolhimento por classificação de risco, a participação dos usuários na cogestão de unidades.
- d) A Lei n.º 15.126/2025 incluiu a atenção humanizada como princípio constitucional do SUS, alterando diretamente o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, de modo que a humanização passou a ser diretriz constitucional, reforçando o compromisso do Estado brasileiro com a humanização das unidades de saúde.

e) A Política Nacional de Humanização, após a Lei n.º 15.126/2025, foi ampliada como programa ministerial transversal, para ser aplicada em todas as unidades hospitalares de grande porte, e em unidades da atenção básica ou especializada em municípios estratégicos, expandindo os serviços de acolhimento.

Questão 16

A Política Nacional de Saúde Integral LGBT estabelece objetivos específicos para garantir equidade no SUS. Conforme o Art. 2º da Portaria n.º 2.836/2011 e consolidada na Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2/2017, assinale CORRETAMENTE:

- a) Entre os objetivos está a promoção de iniciativas voltadas à redução de riscos e atenção aos problemas decorrentes do uso prolongado de hormônios por travestis e transexuais.
- b) A política prevê a coleta e análise de dados específicos sobre saúde da população LGBT, mas exclui recortes étnico-raciais e territoriais por serem considerados secundários.
- c) O processo transexualizador é garantido apenas em caráter experimental, sem regulamentação formal, cabendo às secretarias estaduais decidir sobre sua oferta.
- d) A política restringe sua atuação à atenção básica, não contemplando adolescentes e idosos LGBT em serviços especializados.
- e) A redução da morbidade e mortalidade de travestis é considerada responsabilidade exclusiva de organizações da sociedade civil, não sendo prevista como estratégia setorial ou intersetorial do SUS.

Questão 17

A Lei n.º 15.176/2025 alterou o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015), reconhecendo a fibromialgia como deficiência para fins legais. Sobre essa inclusão, é CORRETO afirmar que:

- a) A fibromialgia foi reconhecida como deficiência apenas para concessão de benefícios previdenciários, não sendo considerada para políticas de saúde e inclusão social.
- b) A alteração garante às pessoas com fibromialgia o direito de acesso às políticas de inclusão, incluindo prioridade no atendimento em saúde, adaptações razoáveis e cotas em concursos públicos.

- c) A Lei define a fibromialgia como condição temporária, sem implicações para acessibilidade ou participação em conselhos de saúde.
- d) O reconhecimento da fibromialgia como deficiência restringe-se ao ambiente laboral, não abrangendo educação, transporte e saúde.
- e) A inclusão da fibromialgia no Estatuto elimina automaticamente a necessidade de perícia médica para comprovação da condição em processos administrativos.

Questão 18

A Lei n.º 14.679/2023 alterou o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015), reforçando garantias fundamentais no campo da saúde, acessibilidade e direitos humanos. Considerando suas disposições, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A atualização passou a reconhecer a fibromialgia como deficiência, garantindo prioridade máxima no atendimento em saúde e acessibilidade em serviços públicos e privados.
- b) A atualização restringiu a participação das pessoas com deficiência em conselhos de saúde, para não dificultar o entendimento e participação.
- c) A Lei incluiu como princípio a proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários, com especial atenção à identificação de maus-tratos, negligência e violência sexual contra crianças e adolescentes.
- d) A Lei condicionou o acesso a medicamentos gratuitos para pessoas com deficiência à comprovação de renda familiar.
- e) A atualização redefiniu a integralidade da assistência como exclusivamente voltada para ações curativas pelo custo-benefício.

Questão 19

De acordo com a Lei n.º 14.423/2022 que está alinhada a princípios de direitos humanos e políticas públicas, determinando nova terminologia no Estatuto da Pessoa Idosa, é CORRETO afirmar que:

- a) A alteração busca harmonizar a legislação brasileira com tratados internacionais de direitos humanos, como a Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas.
- b) A mudança terminológica tem como objetivo principal adequar o Estatuto às normas previdenciárias.

- c) A Lei estabelece que apenas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social terão prioridade em serviços públicos.
- d) A substituição terminológica implica automaticamente a criação de novos programas de transferência de renda voltados às pessoas idosas.
- e) A alteração exclui a possibilidade de políticas específicas para maiores de 80 anos, uniformizando todos os direitos sem diferenciação etária.

Questão 20

A Lei n.º 14.423/2022 promoveu alteração terminológica no Estatuto da Pessoa Idosa. Sobre os efeitos dessa mudança, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A substituição de “idoso” por “pessoa idosa” não tem qualquer impacto jurídico, sendo apenas uma alteração estética.
- b) A Lei revogou dispositivos anteriores que tratavam da prioridade especial para maiores de 80 anos, substituindo-os por prioridade geral para todas as pessoas idosas.
- c) A mudança terminológica restringe a aplicação do Estatuto apenas às pessoas acima de 65 anos, em consonância com a aposentadoria compulsória prevista na Constituição.
- d) A alteração reforça a perspectiva de sujeito de direitos e pode influenciar interpretações judiciais e administrativas sobre dignidade e autonomia da pessoa idosa.
- e) A alteração modificou substancialmente os direitos materiais previstos no Estatuto, criando novos benefícios previdenciários automáticos para pessoas idosas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 21**

A distinção entre patologia experimental e patologia aplicada ao diagnóstico é frequentemente mal interpretada. Considerando os objetivos, metodologias e implicações práticas, a definição rigorosamente CORRETA é:

- a) A patologia aplicada ao diagnóstico concentra-se em modelos animais para validar hipóteses terapêuticas, enquanto a experimental se restringe à análise de tecidos humanos em ambiente hospitalar.

- b) Ambas compartilham a mesma finalidade de estabelecer diagnósticos clínicos, diferenciando-se apenas pela origem dos espécimes analisados.
- c) A patologia experimental se dedica à reprodução de fenômenos patológicos em condições controladas, visando compreender mecanismos biológicos, enquanto a aplicada ao diagnóstico traduz esses conhecimentos em protocolos interpretativos para casos clínicos reais.
- d) A patologia experimental é voltada para a prática clínica imediata, enquanto a aplicada ao diagnóstico se limita a estudos retrospectivos em bancos de tecidos.
- e) A patologia aplicada ao diagnóstico prescinde de correlação clínica, ao contrário da experimental que depende de dados clínicos para validação.

Questão 22

Em relação ao fluxo de trabalho de um serviço de patologia cirúrgica, a atribuição que caracteriza CORRETAMENTE o papel do Analista em relação ao médico patologista é:

- a) O analista é responsável por elaborar hipóteses diagnósticas preliminares e submetê-las à validação do patologista.
- b) O analista assegura a integridade do processamento técnico (macroscopia, inclusão, corte, coloração), garantindo rastreabilidade e qualidade, sem emitir interpretações diagnósticas.
- c) O analista supervisiona diretamente a conduta terapêutica do paciente, integrando achados histológicos ao plano clínico.
- d) O analista atua exclusivamente na fase de descarte de peças cirúrgicas, sem participação nas etapas anteriores.
- e) O analista define protocolos de conduta cirúrgica e valida margens de ressecção antes da análise microscópica.

Questão 23

Considerando que a fixação é etapa crítica em histotecnologia, assinale CORRETAMENTE o princípio técnico indispensável para garantir preservação morfológica e estabilidade molecular:

- a) Utilizar fixadores lipofílicos que dissolvem membranas celulares, permitindo cortes ultrafinos sem perda de integridade nuclear.
- b) Empregar fixadores voláteis que evaporam rapidamente, estabilizando estruturas celulares por desidratação instantânea.

- c) Priorizar soluções alcoólicas para preservar enzimas citoplasmáticas e evitar desnaturação proteica.
- d) Utilizar soluções hipotônicas que expandem células e preservam organelas sem comprometer matriz extracelular.
- e) Assegurar penetração uniforme do fixador, prevenindo autólise e putrefação, mantendo proteínas e ácidos nucleicos em estado estável.

Questão 24

No processamento histológico, a inclusão em parafina tem função estratégica. Nesse contexto, a finalidade central dessa etapa é:

- a) Proporcionar suporte sólido que permita cortes histológicos finos e reprodutíveis, preservando arquitetura tecidual.
- b) Facilitar colorações diretas sem necessidade de cortes adicionais, reduzindo etapas laboratoriais.
- c) Substituir fixadores por solventes lipídicos, garantindo preservação de membranas celulares.
- d) Neutralizar ácidos nucleicos para posterior análise molecular, evitando degradação.
- e) Promover desidratação parcial do tecido para análise bioquímica subsequente.

Questão 25

A medida que representa um controle de qualidade indispensável em histotecnologia é:

- a) Armazenar lâminas em temperatura ambiente sem monitoramento de umidade, evitando condensação.
- b) Priorizar colorações rápidas sem validação de protocolos, otimizando tempo de resposta.
- c) Evitar calibração periódica de micrótomos para reduzir custos operacionais.
- d) Implementar registros sistemáticos de lotes de reagentes e anticorpos, assegurando rastreabilidade e consistência dos resultados.
- e) Utilizar reagentes sem prazo de validade definido para evitar desperdício.

Questão 26

Com base na execução de técnicas imunohistoquímicas, é CORRETO afirmar que o fator determinante para a especificidade da reação é:

- a) O tempo de incubação prolongado, independentemente da concentração do anticorpo.
- b) A utilização de anticorpos inespecíficos para ampliar a gama de resultados possíveis.

- c) A ausência de controles negativos para evitar interferências interpretativas.
- d) A intensidade da coloração obtida, independentemente da especificidade do anticorpo.
- e) A afinidade do anticorpo primário pelo antígeno alvo, associada ao controle rigoroso de reatividade cruzada.

Questão 27

Em relação às peças oncológicas de alta complexidade, a alternativa que indica CORRETAMENTE o princípio indispensável para garantir validade diagnóstica é:

- a) Realizar cortes aleatórios sem considerar margens cirúrgicas, para acelerar processamento.
- b) Priorizar apenas descrição da coloração externa da peça, evitando detalhamento.
- c) Evitar registros fotográficos para reduzir tempo de análise.
- d) Documentar dimensões, localização de lesões e margens de ressecção, seguindo protocolos institucionais e internacionais.
- e) Limitar análise macroscópica ao peso da peça, sem descrição adicional.

Questão 28

Sobre a característica que distingue protocolos internacionais aplicáveis à macroscopia de peças cirúrgicas, é CORRETO afirmar que:

- a) São baseadas em práticas locais, sem padronização global.
- b) Limitam-se à definição de margens cirúrgicas, sem detalhamento adicional.
- c) Estabelecem critérios uniformes de descrição, mensuração e amostragem, garantindo comparabilidade entre diferentes centros.
- d) São aplicáveis apenas a peças de baixa complexidade, excluindo casos oncológicos.
- e) Substituem integralmente protocolos institucionais, sem necessidade de adaptação.

Questão 29

No contexto da gestão de peças cirúrgicas, a prática considerada crítica para garantir reprodutibilidade diagnóstica é:

- a) Descartar peças imediatamente após emissão do laudo, evitando acúmulo de material.

- b) Arquivar peças em condições controladas de temperatura e umidade, permitindo reanálise futura com integridade preservada.
- c) Armazenar peças sem registro de rastreabilidade, priorizando apenas espaço físico.
- d) Reanalisar peças sem protocolos definidos, dependendo exclusivamente da memória do analista.
- e) Substituir arquivamento físico por registros fotográficos sem validação institucional.

Questão 30

A prática indispensável para assegurar estabilidade e confiabilidade de reagentes e anticorpos utilizados em histotecnologia é:

- a) Manter reagentes em condições de armazenamento específicas (temperatura, luz, umidade), com controle rigoroso de validade e rastreabilidade.
- b) Utilizar reagentes sem prazo de validade definido, priorizando economia de recursos.
- c) Armazenar anticorpos em temperatura ambiente para facilitar acesso rápido.
- d) Evitar registros de lotes para reduzir burocracia administrativa.
- e) Substituir reagentes periodicamente sem considerar especificações técnicas de conservação.

Questão 31

Considerando que a aplicação da biologia molecular em patologia cirúrgica exige compreensão dos limites metodológicos, é CORRETO afirmar que a biologia molecular:

- a) Fornece diagnósticos definitivos sem necessidade de correlação morfológica ou clínica.
- b) Complementa a histopatologia ao identificar alterações genéticas e epigenéticas, mas depende da integração com dados morfológicos e clínicos para validade diagnóstica.
- c) Substitui integralmente técnicas histológicas, eliminando a necessidade de imuno-histoquímica.
- d) É restrita a análises retrospectivas em bancos de tecidos, sem aplicação clínica imediata.
- e) É utilizada exclusivamente para estudos experimentais, sem relevância diagnóstica.

Questão 32

A característica técnica indispensável para a confiabilidade da PCR aplicada ao diagnóstico em patologia cirúrgica é:

- a) Utilização de primers inespecíficos para ampliar a gama de resultados possíveis.
- b) Incubação prolongada sem considerar temperatura de anelamento, para maximizar produto.
- c) Exclusiva utilização de DNA genômico sem considerar RNA mensageiro.
- d) Substituição de controles positivos por replicações múltiplas de amostras clínicas.
- e) Controle rigoroso de contaminação e especificidade dos primers, garantindo amplificação seletiva do alvo molecular.

Questão 33

Conforme a aplicação da RT-PCR em patologia cirúrgica, assinale CORRETAMENTE o objetivo central dessa técnica:

- a) Ampliar sequências de DNA genômico sem considerar expressão gênica.
- b) Neutralizar ácidos nucleicos para posterior análise histológica.
- c) Substituir colorações histoquímicas por análises moleculares diretas.
- d) Converter RNA mensageiro em DNA complementar e quantificar expressão gênica, permitindo correlação com fenótipos tumorais.
- e) Avaliar exclusivamente mutações germinativas sem relação com expressão gênica.

Questão 34

Assinale CORRETAMENTE a aplicação clínica do sequenciamento considerada crítica em patologia cirúrgica:

- a) Identificação de mutações somáticas relevantes para diagnóstico, prognóstico e terapias alvo.
- b) Exclusiva análise de polimorfismos neutros sem impacto clínico.
- c) Substituição integral da histopatologia por dados genômicos.
- d) Utilização apenas em estudos experimentais sem aplicação clínica.
- e) Avaliação restrita a DNA mitocondrial sem relevância diagnóstica.

Questão 35

Em relação ao princípio que norteia a integração entre biologia molecular e imuno-histoquímica em patologia cirúrgica, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A biologia molecular substitui integralmente a imuno-histoquímica, eliminando necessidade de validação proteica.
- b) Ambas técnicas operam de forma independente, sem necessidade de correlação.
- c) A imuno-histoquímica valida achados moleculares ao demonstrar expressão proteica correlata, fortalecendo interpretação diagnóstica.
- d) A imuno-histoquímica é restrita a estudos experimentais, sem aplicação clínica.
- e) A biologia molecular é utilizada apenas para confirmar colorações inespecíficas.

Questão 36

Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE o protocolo indispensável na realização de necropsias em serviços de patologia:

- a) Registro fotográfico e descritivo sistemático de achados externos e internos, assegurando rastreabilidade e validade científica.
- b) Exclusiva descrição verbal sem documentação escrita ou fotográfica.
- c) Realização sem protocolos de biossegurança, priorizando rapidez.
- d) Limitação da análise ao exame externo, sem abertura de cavidades.
- e) Substituição de necropsia por relatos clínicos retrospectivos.

Questão 37

A medida crítica para biossegurança durante mobilização e preparo de cadáveres deve ser:

- a) Utilização de equipamentos de proteção individual completos e protocolos de contenção biológica, prevenindo exposição a agentes infecciosos.
- b) Manipulação sem barreiras físicas para agilizar procedimentos.
- c) Exclusiva utilização de luvas descartáveis sem proteção adicional.
- d) Preparo em ambientes não controlados, sem ventilação adequada.
- e) Substituição de protocolos de biossegurança por desinfecção superficial.

Questão 38

O princípio ético indispensável na realização de necropsias é:

- a) Divulgação irrestrita de achados sem consentimento institucional.

- b) Realização de necropsias sem registro formal, priorizando rapidez.
- c) Utilização de cadáveres sem autorização legal ou institucional.
- d) Limitação da ética apenas ao descarte de resíduos.
- e) Respeito à dignidade do cadáver e confidencialidade dos achados, assegurando integridade científica e humana.

Questão 39

A alternativa que indica CORRETAMENTE a prática considerada crítica para documentação de achados em necropsia é:

- a) Registro apenas verbal, sem documentação escrita.
- b) Exclusiva anotação de achados externos, sem descrição interna.
- c) Documentação restrita a peso e altura do cadáver.
- d) Elaboração de relatórios detalhados com descrição sistemática, fotografias e correlação clínica, garantindo validade científica e legal.
- e) Substituição de relatórios por registros informais não validados.

Questão 40

A medida que caracteriza CORRETAMENTE o controle de qualidade interno em serviços de patologia é:

- a) Realização de análises sem protocolos definidos, dependendo da experiência individual.
- b) Implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) com monitoramento contínuo de conformidade técnica.
- c) Substituição de controles internos por auditorias externas esporádicas.
- d) Exclusiva utilização de insumos sem rastreabilidade.
- e) Evitar calibração periódica de equipamentos para reduzir custos.

Questão 41

A exigência normativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) crítica para serviços de patologia cirúrgica é:

- a) Substituição de normas técnicas por práticas locais não validadas.
- b) Exclusiva atenção a protocolos clínicos, sem considerar biossegurança.
- c) Realização de procedimentos sem registro institucional.

- d) Cumprimento de protocolos de biossegurança, rastreabilidade de insumos e descarte adequado de resíduos, assegurando conformidade legal e sanitária.
- e) Limitação das normas apenas ao descarte de resíduos sólidos.

Questão 42

Assinale CORRETAMENTE a prática indispensável na gestão de resíduos laboratoriais e ambientais em patologia cirúrgica:

- a) Segregação, acondicionamento e descarte conforme classificação de risco biológico e químico, seguindo normas ambientais e sanitárias.
- b) Descarte irrestrito em lixo comum, sem segregação.
- c) Armazenamento indefinido sem protocolos de descarte.
- d) Exclusiva incineração sem considerar classificação de resíduos.
- e) Substituição de protocolos de descarte por práticas informais.

Questão 43

De acordo com a gestão administrativa de um serviço de patologia cirúrgica, a prática indispensável para assegurar previsibilidade e eficiência na requisição de materiais e equipamentos deve ser:

- a) Realizar requisições pontuais sem planejamento prévio, baseando-se apenas em demandas emergenciais.
- b) Estabelecer sistemas de previsão quantitativa e qualitativa, integrados a históricos de consumo e protocolos técnicos, garantindo disponibilidade sem excesso de estoque.
- c) Priorizar compras de insumos de menor custo, independentemente da compatibilidade técnica com os equipamentos existentes.
- d) Delegar exclusivamente ao setor financeiro a definição de materiais, sem participação técnica.
- e) Substituir planejamento por improvisação, considerando apenas solicitações individuais da equipe.

Questão 44

A medida que caracteriza CORRETAMENTE um controle de materiais eficaz em patologia cirúrgica é:

- a) Armazenamento indiscriminado sem registros de validade, priorizando apenas espaço físico.

- b) Exclusiva atenção ao custo unitário, sem considerar especificações técnicas.
- c) Monitoramento contínuo de entradas e saídas com rastreabilidade por lote, validade e fornecedor, assegurando conformidade técnica e biossegurança.
- d) Controle restrito a reagentes, sem incluir equipamentos e acessórios.
- e) Substituição de registros formais por anotações informais não validadas.

Questão 45

Conforme a adoção de novas tecnologias em patologia cirúrgica, o princípio essencial para planejamento estratégico é:

- a) Implementar tecnologias sem estudo prévio, priorizando apenas inovação.
- b) Substituir equipamentos tradicionais por novos sem validação técnica.
- c) Limitar inovação a projetos acadêmicos, sem aplicação clínica.
- d) Adotar tecnologias apenas por exigência de fornecedores, sem análise interna.
- e) Avaliar impacto técnico, financeiro e humano, integrando análise de custo-benefício, treinamento da equipe e compatibilidade com protocolos existentes.

Questão 46

A prática CORRETAMENTE indispensável na supervisão de equipe técnica, residentes e estagiários em patologia cirúrgica, é:

- a) Delegar tarefas sem orientação, priorizando autonomia absoluta.
- b) Estabelecer protocolos claros de treinamento teórico-prático, assegurando padronização e segurança em todas as etapas do fluxo de trabalho.
- c) Limitar supervisão apenas a residentes, excluindo estagiários.
- d) Substituir protocolos formais por observação informal.
- e) Evitar *feedback* técnico para não comprometer relações interpessoais.

Questão 47

Segundo os códigos de ética do CRBio e CRBM, o princípio central para atuação do Analista em patologia cirúrgica é:

- a) Delegação irrestrita de responsabilidades a terceiros, sem supervisão.
 - b) Divulgação pública de resultados sem autorização institucional.
 - c) Realização de procedimentos sem registro formal.
 - d) Limitação da ética apenas ao descarte de resíduos.
 - e) Responsabilidade técnica e legal sobre procedimentos realizados, assegurando integridade científica e respeito ao paciente.
- assegurando validade diagnóstica e ética profissional.
 - d) Substituição de prontuário eletrônico por registros informais.
 - e) Divulgação pública de informações clínicas sem consentimento.

Questão 48

A responsabilidade técnica e legal atribuída ao analista em patologia cirúrgica é:

- a) Delegar integralmente responsabilidades ao médico patologista.
- b) Limitar responsabilidade apenas ao arquivamento de peças.
- c) Substituir protocolos técnicos por práticas informais.
- d) Garantir conformidade com normas sanitárias e ambientais, assegurando rastreabilidade e validade dos procedimentos realizados.
- e) Evitar registros formais para reduzir burocracia.

Questão 49

A prática que caracteriza CORRETAMENTE a comunicação eficaz do Analista com equipe médica e multiprofissional é:

- a) Transmitir informações técnicas de forma clara, precisa e contextualizada, assegurando integração diagnóstica e terapêutica.
- b) Limitar comunicação apenas a registros escritos, sem interação verbal.
- c) Delegar comunicação exclusivamente ao setor administrativo.
- d) Evitar contato direto com equipe médica para não interferir em decisões clínicas.
- e) Utilizar linguagem excessivamente técnica sem considerar compreensão multiprofissional.

Questão 50

Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE o princípio indispensável na obtenção de informações clínicas em prontuário eletrônico:

- a) Consulta irrestrita sem autorização institucional.
- b) Exclusiva utilização de dados administrativos, sem correlação clínica.
- c) Acesso autorizado e sigiloso, correlacionando dados clínicos com achados laboratoriais,